

Características, organização e gestão de uma escola de qualificação profissional do município de São Paulo

Characteristics, organization and management of a professional qualification school in the city of São Paulo

Características, organización y gestión de una escuela de formación profesional en la ciudad de São Paulo

Clayton Ferreira dos Santos Scarcella

Universidad Europea Del Atlântico, Brasil (clayton.fs7@gmail.com) (<https://orcid.org/0009-0007-2653-9329>)

Informações do manuscrito:

Recebido/Received: 05/05/25

Revisado/Reviewed: 16/05/24

Aceito/Accepted: 11/11/25

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a organização e gestão de um centro educativo público, sob a perspectiva das políticas públicas educacionais. O objeto de estudo é o Centro Municipal de Capacitação e Treinamento (CMCT) Professor Lenine Soares de Jesus, localizado no bairro do Itaim Paulista, na periferia da zona leste de São Paulo, Brasil. A metodologia empregada nesta pesquisa é de caráter qualitativo, onde realizou-se uma pesquisa documental que incluiu a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar, assim como o acervo bibliográfico da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME SP). Ademais, fontes de pesquisa histórica local foram consultadas para obter informações sobre o distrito do Itaim Paulista e seu vizinho, São Miguel Paulista. A motivação para este estudo emerge da constatação da escassez de oportunidades e da baixa visibilidade das dificuldades educacionais enfrentadas por jovens e adultos, especialmente na zona leste de São Paulo. A carência de políticas públicas gratuitas de qualificação e capacitação profissional para esse público evidencia uma lacuna significativa no sistema educacional. Esta pesquisa busca, portanto, não apenas analisar, mas também destacar essa problemática, contribuindo para um campo de estudo que, até o momento, apresenta um referencial bibliográfico limitado no que tange a esse segmento específico de ensino. Ao abordar essas questões, este trabalho visa contribuir para o aprimoramento das políticas públicas educacionais voltadas para a qualificação profissional de jovens e adultos, especialmente em regiões periféricas, onde a demanda por tais iniciativas é mais premente.

ABSTRACT

This study aims to analyze the organization and management of a public educational center, from the perspective of public educational policies. The object of study is the Municipal Center for Qualification and Training (CMCT) Professor Lenine Soares de Jesus, located in the neighborhood of Itaim Paulista, on the outskirts of the eastern zone of São Paulo, Brazil.

Keywords:

CMCT, Professional Education, Public School, Organizational Management

The methodology used in this research is qualitative, where a documentary research was carried out that included the analysis of the Pedagogical Political Project (PPP) of the school unit, as well as the bibliographic collection of the Municipal Department of Education of São Paulo (SME SP). In addition, sources of local historical research were consulted for information about the district of Itaim Paulista and its neighbor, São Miguel Paulista. The motivation for this study emerges from the realization of the scarcity of opportunities and the low visibility of the educational difficulties faced by young people and adults, especially in the eastern part of São Paulo. The lack of free public policies for qualification and professional training for this public highlights a significant gap in the educational system. This research seeks, therefore, not only to analyze, but also to highlight this problem, contributing to a field of study that, so far, presents a limited bibliographic reference regarding this specific segment of education. By addressing these issues, this work aims to contribute to the improvement of public educational policies aimed at the professional qualification of young people and adults, especially in peripheral regions, where the demand for such initiatives is more pressing.

RESUMEN

Palabras clave:

CMCT, Educación Profesional, Escuela Pública, Gestión Organizacional.

Este estudio tiene como objetivo analizar la organización y gestión de un centro educativo público, desde la perspectiva de las políticas educativas públicas. El objeto de estudio es el Centro Municipal de Calificación y Capacitación (CMCT) Profesor Lenine Soares de Jesús, ubicado en el barrio de Itaim Paulista, en la periferia de la zona este de São Paulo, Brasil. La metodología utilizada en esta investigación es cualitativa, donde se realizó una investigación documental que incluyó el análisis del Proyecto Político Pedagógico (PPP) de la unidad escolar, así como el acervo bibliográfico de la Secretaría Municipal de Educación de São Paulo (SME SP). Además, se consultaron fuentes de investigación histórica local para obtener información sobre el distrito de Itaim Paulista y su vecino, São Miguel Paulista. La motivación para este estudio surge de la constatación de la escasez de oportunidades y de la baja visibilidad de las dificultades educativas que enfrentan jóvenes y adultos, especialmente en la zona este de São Paulo. La falta de políticas públicas gratuitas de cualificación y formación profesional para este público pone de manifiesto un importante vacío en el sistema educativo. Esta investigación busca, por lo tanto, no solo analizar, sino también resaltar esta problemática, contribuyendo a un campo de estudio que, hasta el momento, presenta una referencia bibliográfica limitada sobre este segmento específico de la educación. Al abordar estos temas, este trabajo pretende contribuir a la mejora de las políticas públicas educativas orientadas a la cualificación profesional de jóvenes y adultos, especialmente en las regiones periféricas, donde la demanda de este tipo de iniciativas es más acuciante.

Introdução

O projeto piloto dos Centros Municipais de Capacitação e Treinamento (CMCT) foi implementado em março de 1993, visando preencher a lacuna deixada pela extinção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) na Companhia Nitro Química, instituição que marcou a história do bairro de São Miguel Paulista. Em 2005^a, doze anos após a iniciativa inicial, uma nova unidade do CMCT foi estabelecida no bairro vizinho, Itaim Paulista, constituindo o objeto de estudo desta pesquisa.

O CMCT do Itaim Paulista oferece um leque diversificado de sete cursos de qualificação profissional: Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Logística, Corte e Costura Sob Medida, Confeitaria, Elétrica Residencial e Predial, Informática e Panificação. Ao longo de seus 19 anos de atividade, estima-se que a instituição tenha qualificado mais de 30 mil pessoas para o mercado de trabalho, demonstrando seu forte impacto na comunidade local.

A estrutura curricular dos cursos compreende uma carga horária de 160 horas, com aulas práticas diárias de 4 horas, distribuídas em três turnos (7h às 11h; 13h às 17h; e 18h às 22h), atendendo em média 20 alunos por turma. Os critérios de admissão variam conforme o curso: para Informática e Auxiliar Administrativo, exige-se idade mínima de 14 anos e estar cursando o 9º ano do ensino fundamental; para os demais cursos, a idade mínima é de 16 anos, sem requisito de escolaridade comprovada.

O processo seletivo ocorre bimestralmente através de um sistema de sorteio, no qual os candidatos se inscrevem presencial ou virtualmente e participam de um sorteio presencial para concorrer a uma das 20 vagas disponíveis em cada turma. A demanda é expressiva, com aproximadamente 1.200 candidatos disputando 450 vagas a cada processo seletivo. A gratuidade dos cursos é um fator determinante para a alta procura, especialmente entre indivíduos em busca de uma profissão ou recolocação no mercado de trabalho.

Segundo Cristiane Nascimento Silva, atual diretora da unidade, cerca de 40% dos egressos obtêm emprego na região imediatamente após a conclusão do curso, seja em estabelecimentos comerciais locais ou como empreendedores autônomos (Tiveron e Silva, 2020). Este dado ressalta o impacto positivo do CMCT na empregabilidade e no desenvolvimento econômico local.

Em reconhecimento à relevância do projeto, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo produziu, em outubro de 2021, um material audiovisual documentando histórias de sucesso profissional proporcionadas por esta unidade escolar. Este documentário clarifica a missão e os valores deste tipo de centro educativo, como a qualificação e recolocação para o mercado de trabalho de jovens e adultos, do território, para mitigar o ciclo da pobreza (EducaPref SME, 2020). Ademais, no início de 2023, por ocasião do trigésimo aniversário do projeto piloto, foi publicada uma edição especial da Revista Magistério inteiramente dedicada aos CMCTs. Conforme destacado na edição especial da Revista Magistério, o CMCT "tem se firmado, ao longo do tempo, como um projeto de educação que oferta cursos de qualificação profissional, de curta duração, aos munícipes jovens, adultos e idosos da Cidade de São Paulo" (São Paulo, 2023, p. 4). Esta forma de atendimento está inserida na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), reforçando seu papel na formação profissional e cidadã.

A estrutura administrativa do Centro Municipal de Capacitação e Treinamento (CMCT) objetivo deste estudo é caracterizada por uma equipe enxuta, como podemos ver no quadro 1, composta por um gestor escolar e sete agentes escolares, responsáveis pelo

^a Decreto Nº 45.942, de 01 de junho de 2005, cria o Centro Municipal de Capacitação e Treinamento II, Itaim Paulista: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-45942-de-1-de-junho-de-2005>

atendimento à comunidade, inspetoria e organização administrativa. Esta configuração reflete a origem histórica dos CMCTs, que, como destacado por Cruz e Costa (2023, p. 13), iniciaram suas atividades "com foco no fazer com precisão, eficiência, racionalidade e produtividade, sem se ater aos processos de reflexão e criticidade, o que, na época, era muito natural".

Tabela 1

Equipe administrativa do CMCT Prof. Lenine Soares de Jesus em 2024

Quantidade	Atribuição
1	Diretor
1	Secretário
6	Agente escolar / assistente técnico de educação (ATE)

Nota. Fonte: o autor

A ausência de um profissional de educação cuja função principal seja a orientação pedagógica é considerada prejudicial, tanto em relação aos desafios das práticas pedagógicas quanto à formação de professores. Conforme Ribeiro, Baptista e Ribeiro (2021), a orientação pedagógica desempenha um papel essencial na promoção da melhoria das condições humanas e da vida em sociedade, orientando as práticas de maneira comprometida, pessoal e social. Além dos desafios relacionados às práticas pedagógicas, a ausência de outras figuras na gestão, como coordenadores e vice-diretores, dificulta a abordagem de outras necessidades do ambiente escolar. Segundo Santos e Machado (2021), esses agentes desempenham um papel relevante na promoção das condições, no desenvolvimento e na manutenção do ato educativo em si. Esta ausência reflete um desafio na evolução do "pensar pedagógico" dos CMCTs ao longo de seus 30 anos de existência, como mencionado por Cruz e Costa (2023).

O corpo docente é composto por 23 educadores concursados e efetivos na rede pública municipal de ensino, como mostramos no quadro 2. Uma observação ao quadro se faz em relação a dois profissionais, um de confeitoria e outro do curso de elétrica residencial e predial que, possuindo dois cargos efetivos nesta Secretaria Municipal de Educação, optaram por acumular os cargos nesta unidade escolar, sendo que a professora de confeitoria é a docente do período matutino e vespertino enquanto o professor de elétrica é o responsável pelos períodos vespertino e noturno do respectivo curso.

Tabela 2

Docentes do CMCT Prof. Lenine Soares de Jesus em 2024

Curso de qualificação profissional	Quantidade de professores
Auxiliar administrativo	4
Auxiliar de Logística	3
Confeitoria	2
Corte e costura sob medida	3
Elétrica residencial e predial	2
Informática Básica	6
Panificação	3

Nota. Fonte: o autor

Estes profissionais acima quantificados desempenham a função de professores nos cursos de qualificação com base em suas experiências profissionais, formações complementares e notório saber no ramo de atuação. Uma das professoras, que ministra o curso de confeitoria, por exemplo, é formada em pedagogia e, antes de lecionar, atuava como padeira, produzindo e vendendo pães, bolos de pote, docinhos e salgados porta a porta para custear sua graduação no início da década de 1990 (Videoteca SMESP, 2023). A formação e experiência dos professores dos CMCTs refletem uma interessante diversidade. Como exemplificado por Cruz e Costa (2023, p. 13), "os cursos oferecidos neste início eram: Serigrafia, Confeitoria, Reparador de Aparelhos Eletrodomésticos e Mecânica de Automóveis, todos em nível básico, com carga horária de 111 horas". Esta variedade de cursos exige profissionais com experiências práticas em suas áreas de atuação, além da formação pedagógica.

Organização do Centro Educativo

A organização escolar é um tema abordado por meio de diversas perspectivas teóricas que consideram seus atributos, componentes e particularidades. Entre essas abordagens, destaca-se a perspectiva cultural, que oferece uma lente para compreender a dinâmica das instituições educacionais. Segundo Libâneo (2001, p. 33), "a perspectiva cultural na análise das organizações escolares enfatiza os significados, valores e práticas compartilhados pelos membros da escola". Esta abordagem reconhece que cada instituição constrói sua própria cultura, personalizada e atualizada, baseada em contextos específicos. No caso dos Centros Municipais de Capacitação e Treinamento (CMCTs), essa cultura organizacional é particularmente relevante. Como destacado na Revista Magistério, "os CMCTs têm se firmado, ao longo do tempo, como um projeto de educação que oferta cursos de qualificação profissional, de curta duração, aos munícipes jovens, adultos e idosos da Cidade de São Paulo" (Cruz e Costa, 2023, p. 4). Esta missão específica molda a cultura institucional, influenciando as práticas pedagógicas e administrativas.

A perspectiva cultural também enfatiza a importância do respeito à diversidade. Nesse sentido, os CMCTs demonstram um compromisso com a inclusão e a equidade. Como observado por Cruz e Costa (2023, p. 13), "os CMCTs têm buscado atender às demandas da comunidade, considerando as especificidades locais e as necessidades dos educandos".

Ao adotar uma perspectiva cultural, um centro educativo de qualificação profissional se compromete com a promoção da inclusão e equidade, buscando eliminar barreiras culturais que possam impedir o acesso de grupos minoritários ou culturalmente diversos à educação.

A diversidade cultural brasileira, como ressalta Do Nascimento (2021), é um aspecto fundamental da identidade nacional, caracterizando o Brasil como um país marcado por grande pluralidade, especialmente em um contexto global que enfatiza a importância da diversidade. Sob essa ótica, a organização de uma instituição de ensino deve contemplar os aspectos sociais e humanos, reconhecendo a importância disso na criação de um ambiente educacional enriquecedor. A abordagem prática permite que incorpore-se estratégias inclusivas, a empatia e a compreensão das complexidades sociais, preparando-os para enfrentar os desafios específicos do ambiente educacional. Ao integrar essa perspectiva prática, os cursos aprimoram as competências pedagógicas e contribui para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.

A perspectiva cultural na organização escolar, portanto, não se limita apenas à inclusão de diferentes grupos, mas também à criação de um ambiente educacional que

valorize e aproveite essa diversidade. Como argumenta Candau (2020, p. 23), "a interculturalidade crítica aponta para a construção de sociedades que assumam as diferenças como constitutivas da democracia e sejam capazes de construir relações novas, verdadeiramente igualitárias entre os diferentes grupos socioculturais". Assim, os CMCTs, ao adotarem uma perspectiva cultural em sua organização e práticas pedagógicas, não apenas capacitam seus alunos tecnicamente, mas também os preparam para compreender e aplicar teorias educacionais de maneira significativa nas interações sociais e no desenvolvimento profissional, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Gestão do Centro Educativo

Os centros educacionais propõem objetivos para a educação que estão relacionados com sua realidade, singularidade e necessidades, levando em consideração a contextualização e a influência de políticas educacionais. Logo, diferentes modelos de gestão são implementados, e a adoção de um modelo não exclui a aplicação do outro: eles operam de forma complementar.

A abordagem estratégica-situacional, conforme descrito por Matus (1996), foca na identificação e compreensão dos interesses sociais, bem como na viabilidade política e econômica. Com isso, a prática pedagógica reconhece os atores que podem estar envolvidos na situação e na ação. A partir dessa análise da realidade, são realizados planejamentos e previsões que levam em consideração as várias possibilidades e variáveis que envolvem as dimensões política, econômica e social. Sendo assim, o modelo de gestão é implementado de maneira democrática e participativa, considerando o diagnóstico dos problemas e aplicando estratégias para alcançar os objetivos estabelecidos.

O Modelo Estratégico-Situacional de Gestão de Centros Educativos é uma abordagem fundamental para o sucesso e a eficácia das instituições de ensino. Segundo Libâneo (2001, p. 56), "a gestão escolar deve ser compreendida como um processo dinâmico e interativo, que se ajusta às necessidades e especificidades do ambiente escolar" pois reconhece que a gestão deve ser adaptada às necessidades, aos desafios e contextos específicos de cada instituição.

Variáveis como idade, gênero, raça, escolaridade e ocupação são utilizadas nas pesquisas quantitativas junto à comunidade. No contexto do CMCT, que atende a um público heterogêneo em termos de idade e outros fatores, a articulação dos aspectos sociais, políticos e econômicos é vital para o planejamento e execução eficaz das práticas pedagógicas. A participação coletiva, envolvendo alunos, professores, funcionários, pais e a comunidade local, é essencial nesse modelo. Como afirma Paro (2015, p. 78), "a gestão democrática na escola pressupõe a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, na busca de uma educação de qualidade para todos".

Cada escola ou centro educativo possui uma diversidade de atores, incluindo alunos, professores, funcionários, pais e comunidade local, cada um com suas necessidades, expectativas e objetivos. Na realidade do CMCT, que atende a um público deveras heterogêneo (a começar pela idade, dos 14 até sem limite de idade), considerando os aspectos sociais, políticos e econômicos, a articulação desses três pilares é importante para o planejamento e a execução eficaz de práticas pedagógicas.

Por sua vez, a participação coletiva, onde alunos, professores, funcionários, pais e comunidade local estão ativamente envolvidos, é uma peça-chave nesse modelo. A diversidade de atores em um centro educativo, como mencionado no caso específico do

CMCT, exige uma abordagem flexível que leve em consideração as necessidades específicas de cada grupo.

A democracia e a participação na tomada de decisões são elementos que enriquecem o ambiente educacional, pois permitem a consideração de diversas perspectivas e experiências. Segundo Paro (2015, p. 78), "a gestão democrática na escola pressupõe a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, na busca de uma educação de qualidade para todos". A flexibilidade, essencial no contexto educacional, possibilita uma resposta ágil às mudanças, garantindo que a instituição esteja alinhada com as demandas do mercado de trabalho e as necessidades variadas dos alunos. A ênfase na colaboração cria um ambiente motivador, onde todos os envolvidos se sentem comprometidos com o processo educativo, aspecto crucial em centros educacionais que atendem a públicos heterogêneos em termos de idade e outros fatores.

A técnica de Planejamento Estratégico Situacional é apresentada como uma abordagem inovadora em comparação aos métodos tradicionais de planejamento. Lida (1993) argumenta que "esse novo método de planejamento é aplicável a sistemas complexos, como as organizações sociais, sujeitos a diversos tipos de incertezas". Assim, o Modelo Estratégico-Situacional destaca-se como uma abordagem que transcende a simples gestão, integrando de forma holística os aspectos político, econômico e social. Essa integração promove a participação coletiva e adapta-se às complexidades inerentes à gestão educacional, essencial para enfrentar os desafios contemporâneos.

No contexto educacional, como observado no CMCT, essa abordagem permite que a escola não apenas reaja às mudanças, mas também se antecipe a elas, garantindo uma educação de qualidade e relevância para todos os seus alunos

Inovação pedagógica no extremo leste de São Paulo

Esta unidade escolar emerge como uma instituição de notável relevância no cenário educacional do extremo leste da capital paulista, consolidando-se como um polo de fomento à emancipação financeira e qualificação profissional. Situado no bairro do Itaim Paulista, região historicamente marcada por desafios socioeconômicos, o CMCT representa uma resposta institucional às demandas por formação técnica e inserção no mercado de trabalho.

A análise da trajetória e do impacto do CMCT revela sua função catalisadora no desenvolvimento local. Ao oferecer um leque diversificado de cursos de qualificação profissional - que abrange desde Auxiliar Administrativo até Panificação -, a instituição atende a uma gama variada de interesses e aptidões, potencializando as oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo na região.

O modelo pedagógico adotado pelo CMCT, que conjuga teoria e prática em cursos de curta duração, mostra-se particularmente eficaz no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta abordagem responde às necessidades prementes de um público que, muitas vezes, precisa conciliar estudos, trabalho e responsabilidades familiares. A flexibilidade dos horários e a gratuidade dos cursos são fatores determinantes para a alta procura, evidenciando o papel do CMCT na democratização do acesso à educação profissional.

Os dados apresentados por Tiveron e Silva (2020) são eloquentes quanto ao alcance e eficácia do CMCT, aliada à estimativa de que mais de 30 mil pessoas tenham sido qualificadas ao longo de 19 anos de atividade e o dado de que cerca de 40% dos egressos obtêm emprego na região imediatamente após a conclusão do curso (Educaprefsp SME, 2021), seja em estabelecimentos comerciais locais ou como empreendedores autônomos.

Este último aspecto merece destaque, pois evidencia o potencial do CMCT como agente de transformação econômica local. Ao formar profissionais que se inserem no mercado de trabalho da própria região, o Centro contribui para um ciclo virtuoso de desenvolvimento endógeno, fortalecendo o tecido econômico e social do Itaim Paulista e adjacências.

A resiliência e adaptabilidade do CMCT ficaram patentes durante a pandemia de COVID-19. A rápida transição para o regime de teletrabalho e aulas online através da plataforma Google Sala de Aula demonstrou a capacidade da instituição em se adequar a circunstâncias adversas, mantendo o compromisso com a formação profissional mesmo em tempos de crise.

O reconhecimento institucional da relevância do CMCT, materializado em produções de material audiovisual pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo documentando histórias de sucesso profissional (Videoteca SMESP, 2023) corrobora a percepção do Centro como um caso exemplar de política pública educacional eficaz. Este reconhecimento não apenas valida o trabalho realizado, mas também serve como estímulo para a continuidade e possível expansão do modelo para outras regiões da cidade com uma atuação que transcende a mera oferta de cursos técnicos, constituindo-se em um verdadeiro agente de transformação social e econômica no extremo leste da capital paulista. O Centro exemplifica como políticas públicas educacionais bem concebidas e executadas podem contribuir significativamente para a mitigação de desigualdades socioeconômicas e para o desenvolvimento local sustentável.

Consideramos uma estreita relação entre este tipo de unidade escolar e o conceito de inovação pedagógica, por refletir uma abordagem educacional que responde de forma dinâmica às demandas sociais e econômicas contemporâneas. O CMCT incorpora elementos que a literatura pedagógica brasileira atual identifica como promissoras para a inovação no campo educacional, como Ghanem (2013, p. 386) que define inovação educacional como "práticas que se afastam do que é costumeiro em determinado lugar e momento, mesmo que sejam habituais em outros lugares ou tenham sido em outros momentos". Nesta perspectiva, o CMCT representa uma inovação pedagógica ao romper com o modelo tradicional de educação profissional, oferecendo cursos de curta duração que se adaptam às necessidades imediatas do mercado de trabalho e às possibilidades de seus estudantes.

A flexibilidade curricular e metodológica do CMCT alinha-se com o que Arroyo (2013) descreve como uma outra característica da inovação pedagógica: a capacidade de responder de forma criativa aos desafios impostos pela realidade social. O autor argumenta que "inovar é mais do que introduzir novidades. É produzir avanços na formação e inserção social dos setores populares. É democratizar o acesso ao conhecimento, à cultura e à participação social." (Arroyo, 2013, p. 131)

Ao proporcionar formação profissional pública, gratuita e de qualidade, contribui para a democratização do conhecimento e para a transformação social, aspectos fundamentais da inovação pedagógica segundo esta perspectiva. Outro aspecto inovador do CMCT é sua integração com a comunidade local e o mercado de trabalho. Essa abordagem encontra respaldo nas ideias de Gadotti (2009), que defende uma escola mais aberta e conectada com seu entorno pois

"a escola não pode mudar tudo e nem pode mudar a si mesma sozinha. Ela está intimamente ligada à sociedade que a mantém. Ela é, ao mesmo tempo, fator e produto da sociedade. Como instituição social, ela depende da sociedade e, para se transformar, depende também da relação que mantém com outras escolas, com as famílias, aprendendo em rede com elas, estabelecendo alianças com a sociedade, com a população." (GADOTTI, 2009, p. 53)

A constante adaptação dos cursos oferecidos pelo CMCT às demandas locais e a alta taxa de empregabilidade de seus egressos demonstram essa atitude inovadora, que vai além da mera transmissão de conteúdos para efetivamente transformar realidades. A integração entre teoria e prática, característica marcante do CMCT, também se alinha com as concepções freireanas como a de que a formação deve superar a dicotomia entre teoria e prática, promovendo uma práxis reflexiva onde "a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blablablá e a prática, ativismo." (Freire, 2011, p. 24)

Esta abordagem é evidente nos cursos do CMCT, onde os estudantes são expostos a situações práticas que simulam os desafios reais do mercado de trabalho.

Ademais, a capacidade do CMCT de se adaptar rapidamente a situações adversas, como demonstrado durante a pandemia de COVID-19, reflete o que Libâneo (2013) descreve como uma característica fundamental das instituições educacionais inovadoras: a resiliência e a capacidade de aprendizagem organizacional. O autor argumenta que "a escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informação e transformar-se num lugar de análises críticas e produção da informação, onde o conhecimento possibilita a atribuição de significado à informação." (LIBÂNEO, 2013, p. 28).

A transição bem-sucedida para o ensino remoto e a subsequente incorporação de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas do CMCT exemplificam esta capacidade de adaptação e inovação contínua que relaciona diretamente a transformação social, a integração teoria-prática, e a capacidade de adaptação contínua. Como ressalta Saviani (2021, p. 13),

A educação, para além de se constituir em determinado tipo de prática social de acordo com a sociedade em que se insere, é, ela mesma, uma forma de produção e reprodução do conhecimento enquanto aspecto fundamental da própria realidade social.

Ao fazê-lo, o CMCT não apenas prepara seus estudantes para o mercado de trabalho, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa e economicamente dinâmica, exemplificando o potencial transformador da educação profissional inovadora no contexto brasileiro.

Há, ainda, relação direta com a proposta desta unidade escolar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 estabelecidos pela ONU. No âmbito do ODS 4, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, o CMCT oferece educação profissional gratuita e acessível, promovendo a inclusão educacional de jovens e adultos e contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida. Simultaneamente, a instituição alinha-se ao ODS 8, que busca promover o trabalho decente e o crescimento econômico, ao qualificar profissionais para o mercado de trabalho, fomentando a empregabilidade e o desenvolvimento econômico local.

A atuação do CMCT também se coaduna com o ODS 10, que objetiva a redução das desigualdades, ao proporcionar oportunidades de qualificação profissional para populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao formar profissionais que atuam localmente, o CMCT contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade, alinhando-se assim com o ODS 11, que visa tornar as cidades e os assentamentos humanos mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Há ainda consonância com o ODS 17, que enfatiza as parcerias e meios de implementação, através de sua atuação em parceria com o setor privado e outras instituições para a promoção da educação profissional, em atuação colaborativa que fortalece os meios de implementação e revitaliza as parcerias para o desenvolvimento

sustentável, evidenciando o papel multifacetado do CMCT na promoção dos ODS e no desenvolvimento local sustentável.

Segundo Gadotti (2016, p. 2), "os ODS representam uma oportunidade para que as nações e seus cidadãos empreendam um novo caminho para melhorar a vida de todos, não deixando ninguém para trás". Neste sentido, o CMCT, ao atuar na intersecção entre educação e trabalho, contribui para a realização destes objetivos no contexto local.

Cruz e Costa (2023, p. 6), em sua análise sobre os CMCTs, corroboram esta perspectiva ao afirmar que "o atendimento oferecido nos CMCTs está em consonância com os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico)". Esta constatação evidencia o alinhamento da instituição com as metas globais de desenvolvimento sustentável.

É importante ressaltar que, como argumenta Loureiro (2020, p. 45):

"A implementação dos ODS requer uma abordagem integrada que reconheça as interconexões entre os diferentes objetivos e metas. No contexto da educação profissional, isso significa não apenas formar para o trabalho, mas formar cidadãos conscientes e capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável em suas múltiplas dimensões."

Neste sentido, o CMCT, ao proporcionar uma formação que vai além das habilidades técnicas, incorporando aspectos de cidadania e sustentabilidade, demonstra alinhamento com os princípios dos ODS, destacando-se como um exemplo de instituição educacional comprometida com o desenvolvimento sustentável e a transformação social.

A predominância de estudantes do gênero feminino representa um fenômeno com implicações na luta contra as violências de gênero, o machismo, a misoginia e na promoção da emancipação feminina que reflete uma tendência mais ampla na educação de jovens e adultos e na formação profissional, onde as mulheres têm buscado cada vez mais oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho.

Segundo Rosemberg (2001, p. 515), "a educação tem sido, no Brasil, um dos campos sociais em que as mulheres obtiveram evidentes conquistas". No contexto do CMCT, essa conquista se materializa no acesso à educação profissional, que historicamente foi um espaço predominantemente masculino. A autora argumenta que a educação é um vetor para a emancipação feminina, pois proporciona não apenas conhecimentos técnicos, mas também ferramentas para a conscientização e o empoderamento.

O impacto dessa participação majoritária de mulheres no CMCT na luta contra as violências de gênero é multifacetado. Como aponta Saffioti (2004, p. 47), "A violência de gênero, inclusive em suas modalidades familiar e doméstica, não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino."

Neste sentido, a formação profissional oferecida pelo CMCT pode ser entendida como uma ferramenta de resistência a essa organização social desigual. Ao proporcionar às mulheres habilidades e conhecimentos que ampliam suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e de autonomia financeira, o CMCT contribui para desafiar as estruturas que sustentam a violência de gênero.

Cruz e Costa (2023) observam que nos CMCTs "é marcante o número cada vez mais crescente de estudantes mulheres nos mais variados cursos oferecidos". Esta realidade não apenas reflete a busca das mulheres por qualificação, mas também desafia estereótipos de gênero em diversas áreas profissionais. Como argumenta Hirata (2002, p. 345), "a divisão sexual do trabalho é a forma de divisão do trabalho social decorrente das relações sociais entre os sexos; mais do que isso, é um fator prioritário para a sobrevivência da relação social entre os sexos."

Ao oferecer cursos em áreas tradicionalmente consideradas masculinas, como elétrica residencial e predial, o CMCT contribui para a desconstrução dessa divisão sexual do trabalho, promovendo uma maior equidade de gênero no mercado profissional.

A emancipação feminina, neste contexto, não se limita apenas à independência financeira, mas abrange também o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre as relações de gênero. Como afirma Freire (2005, p. 46):

"A libertação autêntica, que é a humanização em processo, não é uma coisa que se deposita nos homens. Não é uma palavra a mais, oca, mitificante. É práxis, que implica a ação e a reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo."

Nesta perspectiva, o ambiente educacional do CMCT, ao proporcionar espaços de diálogo e reflexão, pode catalisar processos de conscientização e empoderamento feminino que transcendem a mera aquisição de habilidades técnicas. O combate ao machismo e à misoginia também se beneficia da presença majoritária de mulheres no CMCT, visto que "o machismo é um sistema de crenças que se infiltra em todas as relações. Ele é uma ideologia que se manifesta por meio de um conjunto de condutas, atitudes e ideias que desvalorizam e violentam as mulheres" (Tiburi, 2018, p. 39).

A convivência em um ambiente educacional onde as mulheres são maioria pode contribuir para a desconstrução dessas crenças machistas, tanto entre as próprias alunas quanto entre os alunos do gênero masculino presentes, em que a predominância feminina representa um potencial transformador significativo.

Ao proporcionar educação profissional de qualidade para mulheres, a instituição não apenas contribui para a sua inserção no mercado de trabalho, mas também para a construção de uma sociedade mais equânime, o que, para Carneiro (2003, p. 119) "a luta das mulheres negras contra a opressão de gênero e de raça vem desenhandando novos contornos para a ação política feminista e anti-racista, enriquecendo tanto a discussão da questão racial, como a questão de gênero na sociedade brasileira."

Considerações finais

Este trabalho buscou compreender como essa instituição opera dentro do contexto da educação profissional e sua relevância para a comunidade local. Os procedimentos metodológicos adotados incluíram pesquisas documentais, consulta ao acervo bibliográfico da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME SP), e fontes de pesquisa histórica local.

Ao revisitar os objetivos iniciais do estudo, podemos concluir que a análise da organização e gestão do CMCT foi realizada com sucesso, revelando uma estrutura que busca alinhar-se com as necessidades da comunidade local e as demandas do mercado de trabalho. A perspectiva cultural adotada na gestão escolar mostrou-se fundamental para compreender a dinâmica institucional e sua relação com o contexto socioeconômico da região. O estudo conseguiu parcialmente identificar e analisar as políticas públicas educacionais que norteiam a atuação do CMCT, embora tenha ficado evidente que a instituição opera em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, particularmente os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Um aspecto que merece destaque é a forma como o CMCT tem conseguido adaptar-se às necessidades locais, oferecendo cursos que variam desde elétrica até confeitoria. Essa flexibilidade demonstra uma compreensão das demandas do mercado de trabalho e das aspirações da comunidade.

A pesquisa também revelou desafios importantes. A escassez de políticas públicas gratuitas de qualificação e capacitação profissional na região evidencia a importância crucial do CMCT, mas também aponta para a necessidade de expansão desse tipo de iniciativa.

Em termos de contribuição acadêmica, este estudo preenche uma lacuna importante na literatura sobre educação profissional em contextos periféricos urbanos. Ele oferece insights sobre como instituições educacionais podem operar de forma eficaz em áreas de vulnerabilidade social, promovendo não apenas a qualificação profissional, mas também o desenvolvimento comunitário. Para pesquisas futuras, sugere-se um aprofundamento na análise do impacto a longo prazo dos cursos oferecidos pelo CMCT na trajetória profissional dos egressos. Além disso, seria valioso explorar como o modelo do CMCT poderia ser replicado ou adaptado para outras regiões com características socioeconômicas similares.

Referências

- Arroyo, M. G. (2013). *Curriculum, território em disputa* (5^a ed.). Vozes.
- Candau, V. M. (2008). Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. Em MOREIRA, et al. (Orgs.), *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas* (Vol. 2, pp. 13-37).
- Carneiro, S. (2003). Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, 17(49), 117–133. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142003000300008>
- Cruz, P. G., & Costa, S. C. S. (2023). O trabalho pedagógico no CMCT: O pensar pedagógico ao longo de 30 anos. *Revista Magistério: Edição Especial - 30 anos do CMCT*, (4), 13-18. <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br>
- Do Nascimento, R. N. M. (2021). *Raízes da Diversidade Cultural: Aproximações e Distanciamentos da Diversidade Cultural na Escola em Contraste com o Mito da Torre de Babel*. Editora Dialética.
- Dos Santos, S. P., & Machado, M. M. (2021). Gestão escolar e Teoria dos Stakeholders: fundamentos teóricos para uma abordagem na educação profissional. Em *XVI Simpósio dos Programas de Mestrado Profissional*. https://www.researchgate.net/publication/356508284_Gestao_escolar_e_Teoria_dos_Stakeholders_fundamentos_teoricos_para_uma_abordagem_na_educacao_profissional
- Educaprefsp SME. (2021). *Centro Municipal de Capacitação e Treinamento*. <https://www.youtube.com/watch?v=YYMeKAlmXMc>
- Fontes, P. (2008). *Um Nordeste em São Paulo: Trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-1966)*. Editora da FGV.
- Fontes, P. (2022). Companhia Nitro Química Brasileira, São Paulo (SP). *Laboratório dos estudos de história dos mundos do trabalho - LEHMT*. <https://lehmt.org/lmt100-companhia-nitro-quimica-brasileira-sao-paulo-sp-paulo-fontes/>

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (25^a ed.). Paz e Terra.

FREIRE, P. (2005). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra

Freire, P. (2011). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

Gadotti, M. (2009). *Educação integral no Brasil: inovações em processo*. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. <https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/3079>

Gadotti, M. (2016). Educação popular e educação ao longo da vida. In Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, *Alfabetização, Diversidade e Inclusão* (Ed.), Coletânea de textos CONFINTEA Brasil+6: tema central e oficinas temáticas (pp. 50-69). MEC.

Ghanem, E. (2012). Inovação educacional em pequeno município: o caso Fundação Casa Grande (Nova Olinda, CE, Brasil). *Educação Em Revista*, 28(3), 103-124. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000300005>

Hirata, H. S. (2002). *Nova divisão sexual do trabalho?: um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. Boitempo.

Libâneo, J. C. (2001). O sistema de organização e gestão da escola José Carlos. Em J. C. Libâneo (Ed.), *Organização e Gestão da Escola - teoria e prática* (4^a ed.). Alternativa.

Libâneo, J. C. (2013). *Organização e gestão da escola: teoria e prática* (6^a ed. rev. e ampl.). Heccus Editora.

Lida, I. (1993). Planejamento estratégico situacional. *Production*, 3(1), 113-125. <https://doi.org/10.1590/S0103-65131993000200004>

Matus, C. (1993). Política, planejamento & governo. Em: *Política, planejamento & governo* (pp. 591-591). <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/ru/lil-334165>

Paro, V. H. (2022). *Administração escolar: introdução crítica*. Cortez Editora.

Ribeiro, A. E. A., Baptista, A. R., & Ribeiro, A. A. (2021). A formação de professores como atribuição do orientador pedagógico-entre as atribuições e as teias do cotidiano. *Acta Scientiarum. Education*, 43. <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v43i1.55542>

Rosemberg, F. (2001). Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo. *Revista Estudos Feministas*, 09(02), 515-540. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026x2001000200011&lng=pt&tlang=pt.

Saffiotti, H. (2004). *Gênero, patriarcado, violência*. Ministério Público do Estado da Bahia.

Saviani, D. (2021). *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. Autores Associados.

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. (2021). *De elétrica a confeitaria: conheça histórias de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pelos cursos da SME*.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/de-eletrica-a-confeitaria-conheca-historias-de-pessoas-que-tiveram-suas-vidas-transformadas-pelos-cursos-da-sme>

Tiburi, M. (2023). *Feminismo em comum: para todas, todos e todos*. Rosa dos tempos.

Tiveron, V., & Silva, C. N. (2020). Você conhece os cursos livres de educação profissional oferecidos pela RME? *Repertório EJA: grandes temas*, (1).
<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/revista-repertorio-eja-grandes-temas/>

Videoteca SMESP. (2023). *História Oral: Vanda Lucia Varrichio da Silva* | Documentário.
<https://www.youtube.com/watch?v=hyYlb9a6rpg>